Agrofarmácia Viva Caseira

AREDA GOMES FERREIRA (Autor), Ricardo Luiz Narciso Moebus (Orientador), Laura Matias Severo (Co-Autor)

Introdução/justificativa: Realizar experiências solidárias de implantação das "Farmácias Vivas Caseiras ", cultivando as plantas medicinais de uso da medicina popular em quintais da cidade de Ouro Preto, observando os preceitos do cultivo agroecológico, da agricultura regenerativa e sintrópica. Com este propósito, pretende-se, através das plantas medicinais, a construção de um espaço de integração e interface entre a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP e moradores de Ouro Preto, em repúblicas estudantis ou casas em geral. O Projeto Agrofarmácia Viva Caseira agrega, além do uso das plantas medicinais como prática de saúde preventiva e curativa, outros fatores importantes, como a produção de solo vivo a partir de minhocários. Os minhocários oferecem uma oportunidade de repensar toda a relação com a produção de lixo das casas envolvidas no projeto, permitindo uma separação do lixo orgânico dos demais resíduos sólidos, permitindo introduzir na vida dos participantes os quatro “Rs” do enfrentamento da crise do lixo: Repensar, Reutilizar, Reciclar, Reduzir. Metodologia: 1- Metodologia da autonomia que, portanto, não seja assistencialista, trabalhando junto a todos os envolvidos a construção de Agrofarmácias Vivas Caseiras, começando pela construção caseira dos minhocários. 2- Metodologia da agricultura sintrópica regenerativa, produzindo solo vivo, potencializando o processo de sucessão natural vegetativa, com consórcios e integração de extratos vegetais. Também começando pela produção dos minhocários caseiros domésticos de baixo custo, com o método do minhocário vertical de três baldes reutilizados do restaurante universitário (RU). Objetivos: Experimentar Tecnologias Sociais (TS) na produção de saúde, promovendo a autonomia e o desenvolvimento sustentável da população local. Fase de realização: Implantação de 30 minhocários caseiros domésticos de baixo custo formando a Rede colaborativa MinhaOka.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto